

Metodologia para a promoção de competências em crianças e jovens

Academias



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

Gulbenkian

6

Competências alvo:

Adaptabilidade
Autorregulação
Comunicação
Pensamento Crítico
Resiliência
Resolução de problemas

DEVAGAR
se VAI AO
longe

Autoria:
Raquel Raimundo

Conhecimento

Identidade

Nome da metodologia Devagar se Vai ao Longe

Logotipo



Autoria Raquel Raimundo

Competências alvo

- Adaptabilidade
- Autorregulação
- Comunicação
- Pensamento Crítico
- Resiliência
- Resolução de problemas

Contacto raquelcpraimundo@gmail.com

1. Introdução



O Devagar se vai ao Longe é um programa universal de promoção de competências sócio emocionais, de origem portuguesa, desenvolvido em contexto escolar (Raimundo, 2007) e sustentado pelo quadro teórico de referência da ASE, seguindo as orientações da Collaborative for Academic, Social and Emotional Learning (CASEL, 2003).

Tem como objetivos a melhoria das competências sócio emocionais e do desempenho académico, assim como a prevenção ou redução de problemas de comportamento e emocionais em crianças (Raimundo, 2012).

Metodologia	Devagar se vai ao longe
Público-alvo (idade)	8 aos 12 anos
Contexto de implementação	Escolar e comunitário
Implementadores	Preferencialmente psicólogos com formação na promoção de competências sócio emocionais; professores ou outros profissionais com formação na área e experiência de intervenção/utilização de dinâmicas de grupo com grupos de crianças
Nº de sessões	21 sessões semanais
Duração	45-60 minutos cada sessão
Entidade formadora	Raquel Raimundo

2. Objetivos

O Devagar se vai ao Longe encontra-se dividido em 5 módulos:

- 1) O primeiro módulo contempla quatro sessões e seis atividades e visa promover a autoconsciência, a compreensão e a comunicação de emoções;
- 2) O segundo módulo é constituído por três sessões e quatro atividades e destina-se a desenvolver a consciência social, a tomada de perspetiva e a empatia;
- 3) O terceiro módulo integra quatro sessões e quatro atividades e tem como objetivo estimular a regulação emocional (autocontrolo);

- 4) O quarto módulo contém quatro sessões e seis atividades e visa promover o relacionamento interpessoal, a comunicação entre pares (assertividade) e a gestão de conflitos;
- 5) O quinto módulo é composto por apenas uma sessão e duas atividades destinadas a desenvolver a tomada de decisão responsável em situações sociais e competências de resolução de problemas (Raimundo, 2007; Raimundo & Marques-Pinto, 2016).

O programa visa promover competências sócio emocionais, melhorias no desempenho académico e redução dos problemas de comportamento externalizante, em grupos de crianças, dos 8 aos 12 anos. Os grupos não deverão, preferencialmente, ser superiores a 25 elementos. Baseado em estudos prévios de avaliação da eficácia do programa é expectável que existam ganhos generalizados na relação com os pares e na competência social; que os rapazes apresentem melhorias ao nível do autocontrolo e da agressividade; e que os ganhos obtidos com a sua implementação sejam independentes do nível socioeconómico de pertença das crianças. É também expectável que o impacto positivo do programa se faça sentir a médio prazo, com as crianças a apresentarem ganhos no desempenho académico um ano mais tarde (Raimundo & Marques-Pinto, 2016). Pode ser utilizado com crianças sem ou com desafios adicionais (risco contextual; risco desenvolvimental; NEE; dificuldades sociais e emocionais;...) aos níveis, respetivamente, da intervenção universal ou seletiva e indicada.

3. Método

O programa Devagar se Vai ao Longe necessita, para a sua implementação, de um espaço equivalente a uma sala (de aula ou polivalente), de um implementador e do Kit contendo o programa e seus materiais. Poderá ser implementado em contexto escolar (inserido no currículo ou como atividade supletiva em espaço escolar) ou ainda em contexto comunitário. O manual do programa contém planos de sessão no qual constam os objetivos de aprendizagem, as técnicas e as estratégias a implementar, os materiais a utilizar e a descrição de atividades para cada sessão, incluindo tópicos para reflexão (Raimundo, 2007). As técnicas e as estratégias utilizadas incluem instrução didática através de método expositivo, posters, leitura de histórias, brainstorming acerca de estratégias mais eficientes a utilizar, modelagem, roleplaying, feedback construtivo, autorreforço, reforço social e dinâmicas de grupo (Raimundo, 2012). Os conceitos são habitualmente apresentados através de instrução didática, da leitura de histórias, posters ou através de modelagem. Por vezes são utilizadas dinâmicas de grupo antes da introdução explícita de um conceito, de modo a que as crianças se

sintam mais envolvidas e disponíveis para integrar esses conceitos. Seguem-se algumas técnicas, tais como, reflexão / brainstorming, roleplaying, feedback construtivo e autorreforço e reforço social, de modo a fornecer uma oportunidade às crianças de praticarem a competência com a ajuda do implementador que monitoriza o nível de compreensão e competência alcançado (Raimundo, Marques-Pinto, & Lima, 2013).

4. Projetos

O programa Devagar se Vai ao Longe foi implementado em contexto escolar em 3 escolas de 1º ciclo de um agrupamento de escolas da cidade de Lisboa e em outras 3 escolas de 1º ciclo de um outro agrupamento (TEIP – Território Educativo de Intervenção Prioritária) da mesma cidade. Foi ainda aplicado em duas escolas de 2º ciclo de meio rural e num colégio privado de Lisboa.

5. Ferramentas

Os instrumentos utilizados para avaliar a eficácia do programa Devagar se vai ao Longe foram alvo de estudos prévios na população portuguesa e revelaram qualidades adequadas a boas em termos psicométricos. A metodologia de recolha de dados prevê a inclusão de múltiplos informantes (crianças, professores, implementadores) e métodos (autorrelato, hétero-relato, avaliação de conhecimentos, notas escolares) (Raimundo & Marques-Pinto, 2016).

A avaliação incide nas componentes: conhecimento emocional, competência social, autocontrolo, relações com os pares, comportamento académico, ansiedade, agressividade, problemas sociais e desempenho académico. A qualidade da implementação do programa é também monitorizada, assim como a satisfação dos envolvidos (Raimundo, 2012).

Tendo em conta que uma parte muito significativa da avaliação do programa consta de materiais de avaliação psicológica, a sua aplicação deverá ser exclusivamente feita por psicólogos, de acordo com o estipulado no Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

6. Resultados

Os resultados dos estudos empíricos longitudinais de avaliação do programa evidenciaram a eficácia da implementação do Devagar se vai ao Longe, na promoção de competências sócio emocionais e do desempenho académico, assim como na redução de problemas de comportamento externalizantes, nas crianças pertencentes ao grupo de intervenção, por comparação com as do grupo de controlo.

Assim registaram-se ganhos generalizados com o programa na relação com os pares e na competência social; os rapazes do grupo de intervenção também beneficiaram ao nível do autocontrolo e da agressividade; e as crianças do grupo de intervenção que apresentavam níveis medianos de autocontrolo e relação com os pares prévios à implementação revelaram melhorias significativas nestas competências por comparação com as crianças do grupo de controlo.

Os ganhos obtidos com a implementação do programa nestas competências foram independentes do seu nível socioeconómico de pertença.

O impacto positivo do programa fez-se também sentir a médio prazo, com as crianças do grupo de intervenção a apresentarem ganhos no desempenho académico 10 meses após a implementação do mesmo, comparativamente com as crianças do grupo de controlo (Raimundo & Marques-Pinto, 2016).

7. Referências

Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning (2003). Safe and sound: An educational leader's guide to evidence-based social and emotional learning (SEL) 163 programs. Retrieved from CASEL website: <http://casel.org/publications/safe-and-soundan-educational-leaders-guide-to-evidence-based-sel-programs/>

Raimundo, R. (2007). Programa de desenvolvimento de competências sócio-emocionais: Devagar se vai ao longe [Social and emotional learning program: Slowly but steadily]. Unpublished manual.

Raimundo, R. (2012). "Devagar de vai ao longe": Avaliação da eficácia e da qualidade da implementação de um programa de promoção de competências sócioemocionais em crianças. Dissertação de Doutoramento. Lisboa: Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa.

Raimundo, R., & Marques-Pinto, A. (2016). "Devagar se vai ao Longe": Síntese dos resultados relativos à eficácia e à qualidade da implementação de um programa de Aprendizagem Sócio Emocional no 1º ciclo. In A. Marques-Pinto & R. Raimundo (Eds.), Avaliação e promoção de competências socioemocionais em Portugal (pp. 321-346). Lisboa: Coisas de Ler.

Raimundo, R., Marques-Pinto, A., & Lima, L. (2013). The effects of a social-emotional learning program on elementary school children: The role of pupils' characteristics. *Psychology in the Schools*, 50, 165-180.



Academias Gulbenkian Conhecimento
fevereiro 2019